

2023

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL DO

**INSTITUTO  
BUTANTAN**



**FUNDAÇÃO  
BUTANTAN**  
Gestão é uma ciência



**INSTITUTO  
BUTANTAN**  
A serviço da vida



**SÃO  
PAULO**  
GOVERNO  
DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. MENSAGEM DA GESTÃO</b>	<b>7</b>
<b>3. O INSTITUTO</b>	<b>8</b>
>> 3.1. Onde estamos	9
>> 3.2. Estratégia corporativa	9
>> 3.3. Produção de vacinas e soros	10
<b>4. MATERIALIDADE</b>	<b>14</b>
>> 4.1. Temas materiais	14
<b>5. GESTÃO AMBIENTAL</b>	<b>16</b>
>> 5.1. Biodiversidade	18
>> 5.2. Conformidade ambiental	21
>> 5.3. Estratégia climática	22
>> 5.4. Construções sustentáveis	24
>> 5.5. Gestão de resíduos	25
>> 5.6. Águas e efluentes	29
>> 5.7. Energia	30
>> 5.8. Segurança do colaborador	32
>> 5.9. Recursos humanos e desenvolvimento	34
<b>6. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI</b>	<b>38</b>

2023

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL DO

**INSTITUTO  
BUTANTAN**



# 1. APRESENTAÇÃO

[102-50; 102-52; 102-53; 102-54]

O Instituto Butantan está comprometido com a responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa, seguindo os critérios do ESG (*Environmental, Social and Governance*). A missão da instituição é minimizar o impacto das operações, respeitando o meio ambiente e promovendo o bem-estar das pessoas.

Neste relatório, é apresentado o desempenho do Instituto Butantan em sustentabilidade ambiental, utilizando a metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI)* na versão Standards, além de alinhar as práticas da instituição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Os dados aqui relatados abrangem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e incluem todas as operações do Instituto Butantan. Isso envolve não apenas as fábricas de imunobiológicos, mas também os edifícios e instalações que oferecem suporte a serviços educacionais, como laboratórios de pesquisa, salas de aula, museus e escritórios.

As informações quantitativas apresentadas neste relatório foram extraídas de documentos internos de monitoramento e gestão de dados. Este documento visa não apenas relatar o desempenho do Butantan, mas também evidenciar seu compromisso com a transparência e a responsabilidade ambiental. A organização está comprometida em aprimorar constantemente suas práticas e em contribuir para um futuro mais sustentável, alinhando suas estratégias às metas globais definidas pela comunidade internacional.

O Instituto Butantan publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade Ambiental, que pode ser acessado por todos os públicos de relacionamento no site [butantan.gov.br](http://butantan.gov.br). Todas as dúvidas relacionadas ao conteúdo deste relatório podem ser esclarecidas pelo telefone (11) 2627 3836 ou pelo e-mail: [gma@butantan.gov.br](mailto:gma@butantan.gov.br).

## EXPEDIENTE

### Conteúdo

GMA- Gestão de Meio Ambiente

### Edição, revisão e diagramação

Comunicação Butantan

## CONTATO

 (11) 2627-3836

 [gma@butantan.gov.br](mailto:gma@butantan.gov.br)

 Segunda a sexta das 8h às 17h

 Centro Administrativo Instituto Butantan Av. da Universidade, 210, Butantã - São Paulo - SP





## 2. MENSAGEM DA GESTÃO <sup>[102-14]</sup>

O Instituto Butantan é o maior produtor de vacinas e soros da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, produzindo 100% das vacinas contra o vírus influenza usadas na Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. Além disso, possui notória atuação no desenvolvimento de pesquisa básica e atividade cultural, sendo um importante ponto turístico para a cidade de São Paulo.

Diante da preocupação crescente sobre sustentabilidade, o Butantan investe em práticas ambientais no seu dia a dia, com a finalidade de evitar impactos negativos ao meio ambiente e potencializar os impactos positivos na saúde nacional.

Neste sentido, realiza diversas atividades técnicas e educativas para promoção e preservação da biodiversidade nativa, com plantios de enriquecimento de espécies arbóreas frutíferas, resultando em benefícios à fauna e à flora - tudo com o permanente acompanhamento e parceria dos órgãos ambientais reguladores.

Com orgulho, informamos que o Butantan é comprometido com o atendimento legal e busca o desenvolvimento de suas atividades produtivas, culturais e de pesquisa de forma sustentável, assim como com a anuência dos órgãos ambientais.

Dessa forma, a instituição desenvolveu um modelo de gerenciamento de resíduos, que foi premiado pela Secretaria da Saúde, e um programa de reciclagem de vestimentas especiais para ambientes controlados na indústria farmacêutica, premiado pela indústria. Além disso, realiza controles ambientais de efluentes, emissões atmosféricas e outros.

A partir da inserção dos princípios de sustentabilidade, buscamos a melhoria contínua dos nossos processos produtivos, com a incorporação das questões ambientais, sociais e de governança empresarial.

## 3. O INSTITUTO [102-1; 102-2; 102-3; 102-5; 102-6; 102-7]

Fundado em 1901 em São Paulo, o Instituto Butantan se destaca como o maior produtor de vacinas e soros da América Latina e um dos principais centros de imunobiológicos do Brasil. Reconhecido mundialmente por sua eficiência e qualidade, o Instituto é responsável pela produção da maioria dos soros hiperimunes utilizados no país, incluindo aqueles que combatem venenos de animais peçonhentos, toxinas bacterianas e o vírus da raiva. Durante a pandemia de Covid-19, o Butantan se destacou com a produção da CoronaVac, essencial na imunização da população contra a doença, especialmente diante das novas variantes do vírus.

O Instituto vem ampliando sua linha de produção, reforçando vacinas já existentes, como a Influenza, e incluindo outras, como a contra dengue e o HPV. Esses imunizantes são cruciais para o Programa Nacional de Imunização (PNI), que visa proteger a saúde da população brasileira. O Butantan não se limita à produção; investindo também em pesquisa para desenvolver novas vacinas e soros, enfrentando doenças emergentes com estudos avançados e inovações em imunologia e biotecnologia. A colaboração com universidades e instituições de pesquisa, tanto nacionais quanto internacionais, é um aspecto central de suas atividades, resultando em projetos que visam a melhoria da saúde global.

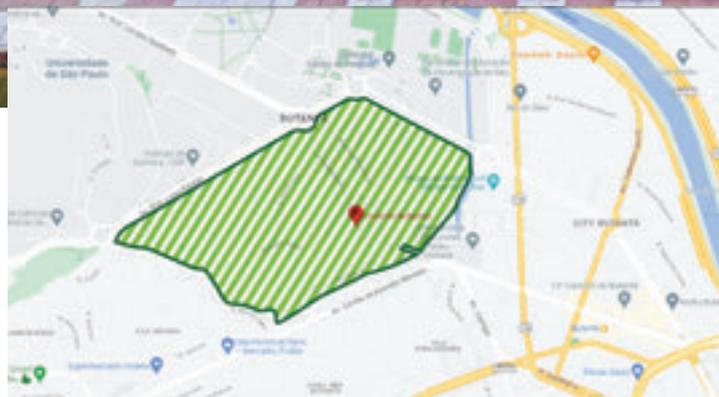
A instituição realiza missões científicas no Brasil e no exterior, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Essa atuação global reflete seu compromisso com a saúde pública, colaborando com órgãos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e do Ministério da Saúde. Além disso, o Butantan mantém co-

leções científicas zoológicas e promove atividades educacionais e culturais por meio de seus museus, que proporcionam experiências educativas e ajudam a aprofundar o entendimento da fauna e flora brasileiras, além de ressaltar a importância da pesquisa científica.

Desde 1981, o Instituto Butantan é tombado como patrimônio histórico e paisagístico pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (CONDEPHAAT), e seu parque oferece uma vasta área verde que serve de refúgio para a biodiversidade. Com atrações como museus, serpentiário, macacário e reptário, o espaço convida os visitantes a apreciarem a natureza e a ciência.

Outra dimensão significativa do Instituto é sua dedicação à formação de novos profissionais. O Instituto oferece, por meio de programas de iniciação científica, especializações na área da saúde, mestrado e doutorado, incluindo o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Toxinologia. Os cursos de extensão são voltados para capacitar profissionais que atuam como multiplicadores de informações em saúde pública, abordando temas relevantes como animais peçonhentos, insetos de importância médica, soros e vacinas.

As ações do Instituto em 2023 não apenas consolidaram o Butantan como um pilar essencial na saúde pública, mas também reforçaram seu compromisso com a ciência e a educação, solidificando sua posição como um centro de excelência em pesquisa e produção de imunobiológicos. Para mais informações, você pode consultar o site oficial do Instituto Butantan ([butantan.gov.br](http://butantan.gov.br)).



### 3.1 ONDE ESTAMOS [102-4]

O Instituto Butantan está localizado na cidade de São Paulo, no bairro do Butantã, ao lado da Cidade Universitária.

### 3.2 ESTRATÉGIA CORPORATIVA [102-16]

#### MISSÃO

Melhorar a saúde da população, liderando a pesquisa e a produção de produtos biológicos e terapias avançadas

#### VISÃO

Ser líder global em produtos biológicos e terapias avançadas em diversas plataformas

#### VALORES

Ética, compromisso, eficiência, qualidade e inovação

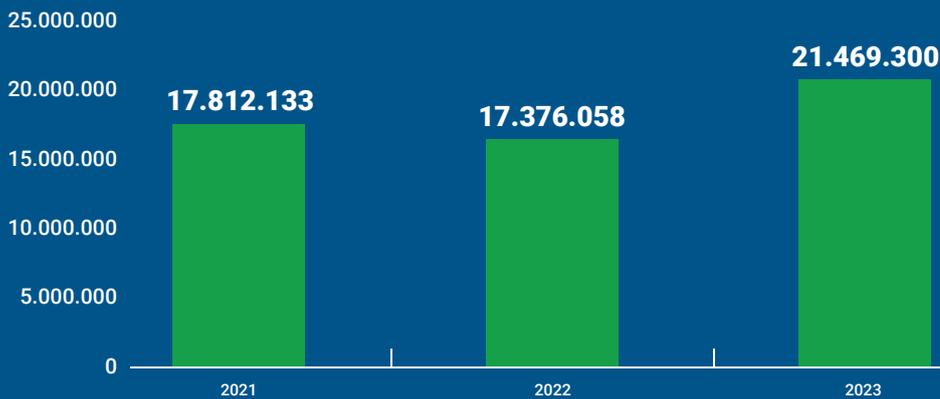
#### POLÍTICA

- Melhorar a eficiência na produção de biológicos
- Intensificar a produção de biológicos buscando parcerias
- Buscar a melhoria contínua do sistema de gestão
- Minimizar os desvios dos processos produtivos
- Divulgar e popularizar o ensino de ciências

### 3.3 PRODUÇÃO DE VACINAS E SOROS <sup>[102-2]</sup>

O Instituto Butantan é o maior produtor de vacinas e soros da América Latina, destacando-se como o principal fabricante de imunobiológicos no Brasil. Reconhecido mundialmente pela sua eficiência e qualidade, é responsável pela maior parte dos soros hiperimunes utilizados no país para tratar envenenamentos por animais peçonhentos, toxinas bacterianas e o vírus da raiva. Além disso, contribui significativamente para a produção nacional de antígenos vacinais, fabricando 100% dos imunizantes contra o vírus da influenza utilizados na Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. Nos últimos três anos, o Butantan produziu cerca de 74 milhões de frascos de vacinas e soros (Gráficos 3.3.1 e 3.3.2).

**Gráfico 3.3.1. Quantidade de produção anual de vacinas (frascos)**



ANO	2021	2022	2023
<b>Vacina contra a Covid</b>	<b>10.611.876</b>	<b>3.930.226</b>	<b>1.093.080</b>

**Gráfico 3.3.2. Quantidade de produção anual de soros (frascos)**









# 4. MATERIALIDADE

[102-40; 102-41; 102-42; 102-43; 102-44; 102-46; 102-47]

Em 2020, foi realizada a definição da materialidade, com a identificação dos temas mais relevantes impactados pelas atividades do Instituto Butantan. Esses temas exercem influência significativa no processo de tomada de decisões, nas ações e no desempenho da organização e de seus *stakeholders*.

A abordagem de materialidade considera os padrões específicos das GRI Standards, além de aspectos relevantes apurados por metodologias de mercado como SASB, *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)* e *Global Reporting Initiative (GRI)*.

O processo resultou na identificação de temas e subtemas cruciais para a atuação do Instituto Butantan nos anos subsequentes, conforme apresentado na tabela a seguir. Esses temas materiais orientam as políticas e projetos, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

## 4.1. TEMAS MATERIAIS [102-45; 102-47|103-1]

A partir do processo de materialidade, foi definido o conteúdo do presente relatório, que aborda os indicadores referentes aos temas de atuação em saúde, segurança e meio ambiente do Instituto Butantan.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL				
TEMAS MATERIAIS	SUBTEMAS	LIMITE DO IMPACTO	ODS	METAS ODS
Acesso a tratamentos médicos de qualidade e seguros	Acesso a tratamentos médicos de qualidade	Dentro e fora do Instituto		3.8
	Qualidade e segurança em saúde			3.b
Integridade e governança	Combate a Corrupção	Dentro do Instituto		16.5 16.6 16.7
	Ética e Integridade			
	Governança Corporativa			
	Desempenho econômico			
Ecoeficiência operacional	Gestão de resíduos	Dentro do Instituto	  	6.4 7.3 12.2 12.5
	Recursos hídricos e efluentes			
	Energia			
	Conformidade ambiental			
	Gestão da biodiversidade			
	Gestão de resíduos perigosos			
	Construções sustentáveis			

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estratégia Climática	Emissões atmosféricas	Fora do Instituto	 	13.1 12.c
	Riscos e oportunidades das mudanças climáticas			
Gestão da Inovação	-	Dentro e fora do Instituto	  	3.b 9.5 9.b 17.8
Responsabilidade Social e política	Engajamento da comunidade	Fora do Instituto	 	10.2 17.14 17.15 17.17
	Influência política			
	Responsabilidade social			
Desenvolvimento do capital humano e diversidade	Capacitação de colaboradores	Dentro do Instituto	  	5.5 8.5 8.6 10.2
	Diversidade e inclusão			
	Saúde e segurança			
	Atração e retenção de talentos			
Ensino e Pesquisa	Investimento para pesquisa	Dentro e fora do Instituto	 	4.3   4.4   4.b   9.5   9.b
	Ensino e Pesquisa			

## GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI) STANDARDS

TEMAS MATERIAIS	SUBTEMAS	INDICADORES
Acesso a tratamentos médicos de qualidade e seguros	Qualidade e segurança em saúde	GRI 419 (103-1; 103-2; 103-3; 419-1)
Ecoeficiência operacional	Gestão de resíduos	GRI 306 (103-1; 103-2; 103-3; 306-2; 306-3; 306-4)
	Recursos hídricos e efluentes	GRI 303 (103-1; 103-2; 103-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5)
	Energia	GRI 302 (103-1; 103-2; 103-3; 302-1; 302-3; 302-4)
	Conformidade ambiental	GRI 307 (103-1; 103-2; 103-3; 307-1)
	Gestão de biodiversidade	GRI 304 (103-1; 103-2; 103-3; 304-1)
	Gestão de resíduos perigosos	GRI 306 (103-1; 103-2; 103-3; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4)
	Construções sustentáveis	GRI 203 (103-1; 103-2; 103-3; 203-1)
Estratégia climática	Emissões atmosféricas	GRI 419 (103-1; 103-2; 103-3; 419-1)
	Riscos e oportunidades das mudanças climáticas	GRI 201 (103-1; 103-2; 103-3; 201-2)
Desenvolvimento do capital humano e diversidade	Capacitação de colaboradores	GRI 404 (103-1; 103-2; 103-3; 404-2)
	Saúde e segurança	GRI 403 (103-1; 103-2; 103-3; 403-1; 403-2; 403-5; 403-9)



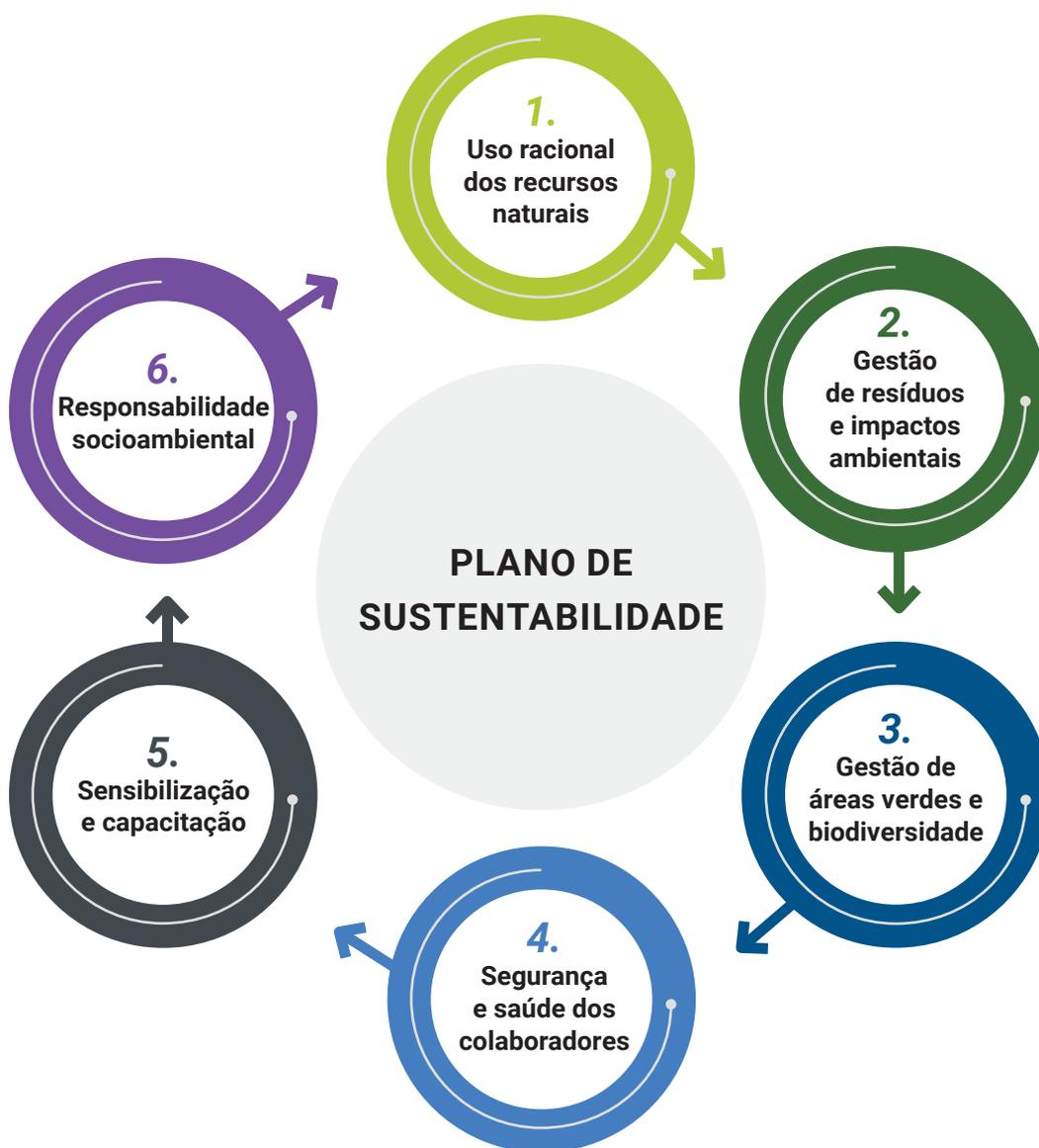
## 5. GESTÃO AMBIENTAL

[102-10; 102-11 | 103-2; 103-3 | 203-1 | 403-1; 419]

O Instituto Butantan, reconhecido por sua atuação destacada na pesquisa, produção e difusão cultural, enfrenta um desafio significativo relacionado ao consumo de recursos naturais e aos impactos socioambientais decorrentes de suas atividades. Para mitigar esses efeitos, é fundamental adotar medidas que se alinhem ao princípio da responsabilidade socioambiental, priorizando a prevenção de danos ambientais, o uso consciente dos recursos naturais e o fortalecimento de sua imagem institucional.

Desde 2018, o Instituto implementou a Política de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente, cuja finalidade é garantir o desenvolvimento de pesquisas e a produção de biofármacos e imunobiológicos em conformidade com as normativas ambientais vigentes. Essa política busca não apenas a prevenção da poluição, mas também a conservação dos recursos naturais e o comprometimento com a responsabilidade social, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

No intuito de consolidar práticas sustentáveis, a área de Meio Ambiente do Butantan tem desenvolvido iniciativas focadas na prevenção de impactos ambientais e na utilização racional dos recursos. O Plano de Sustentabilidade, criado para garantir a implementação eficaz da Política de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente, visa promover a melhoria contínua do modelo de gestão. Esse plano organiza suas atividades em torno de eixos temáticos estratégicos, que incluem:



## OBJETIVOS:

- Garantir a conformidade com a Política de Segurança e Meio Ambiente do Instituto Butantan.
- Promover iniciativas que incentivem o uso responsável dos recursos naturais e a redução de custos institucionais.
- Controlar e minimizar os impactos ambientais resultantes das atividades do Instituto Butantan.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.
- Sensibilizar os colaboradores para questões socioambientais.
- Fortalecer a imagem da instituição perante parceiros atuais, futuros e a comunidade em geral.

Com essas ações, o Butantan reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, buscando não apenas minimizar seus impactos, mas também contribuir ativamente para o bem-estar da sociedade e a preservação do meio ambiente.

## 5.1. BIODIVERSIDADE

[103-1; 103-2; 103-3 | 304-1; 304-3; 304-2; 307-1]

O Butantan abriga uma valiosa área verde na cidade de São Paulo. O parque do Instituto se destaca por agir sobre o microclima local e a possibilidade de lazer e contato com a natureza. O espaço é recoberto atualmente por uma vegetação secundária classificada como Bosque Heterogêneo, com espécies de árvores exóticas e nativas, além de áreas ajardinadas e corpos d'água. Sua vegetação possui um valor histórico significativo e tem importância para a manutenção das demais espécies, além de contribuir para um ambiente mais saudável e para o bem-estar da comunidade nas proximidades.

O parque desempenha um papel fundamental na manutenção de processos ecológicos essenciais e no abrigo de populações remanescentes de animais e plantas nativas. Serve de abrigo e fornece recursos para a fauna local, e também oferece locais de descanso e alimentação para espécies migratórias. Além disso, o espaço do parque representa uma oportunidade para reconectar a população urbana com a natureza e fomentar a conscientização sobre a conservação, além de proporcionar um ambiente de lazer e bem-estar para os visitantes.

A flora e a fauna do Instituto Butantan são predominantemente típicas da Mata Atlântica, destacando-se tanto as árvores centenárias que compõem o ambiente arbóreo, como o cedro-rosa e o jatobá, quanto a diversidade de mamíferos, aves e répteis que habitam suas dependências.

A flora do Instituto Butantan é composta por espécies arbóreas típicas, incluindo cedro-rosa (*Cedrela fissilis*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), angico-branco (*Anadenanthera colubrina*), paineira (*Ceiba speciosa*), figueira-branca (*Ficus guaranítica*), entre outras. Alguns desses exemplares têm mais de cem anos e possuem um significativo valor histórico e ambiental tanto para o Instituto quanto para a Mata Atlântica Paulista.

Com relação à fauna local, o Butantan abriga mamíferos como, o gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), a preá (*Cavia aperea*), o sagui (*Callithrix sp.*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), o esquilo (*Guerlinguetus brasiliensis*), entre outros. Cada um desses animais desempenha funções essenciais em seus habitats: os gambás, por exemplo, ajudam no controle de insetos e na decomposição de matéria orgânica; os tatus contribuem para a aerificação do solo ao cavar buracos; enquanto os esquilos são importantes na dispersão de sementes, promovendo a regeneração da vegetação.

Além dos mamíferos, foram observados no Instituto Butantan mais de 60 espécies de aves, como a rolinha (*Columbina talpacoti*), a asa-branca (*Patagioenas picazuro*), o beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*), o tucano-de-bico-verde (*Ramphastos*

dicolorus), o pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*), o carcará (*Caracara plancus*), o periquito-verde (*Brotogeris tirica*), o João-de-Barro (*Furnarius rufus*), o Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), entre outros, que são espécies tipicamente de ambientes florestados. Essas aves desempenham papéis essenciais como a polinização de plantas e a dispersão de sementes, que são essenciais para a regeneração e manutenção dos ecossistemas.

O Butantan também abriga algumas espécies de répteis e anfíbios, como sapo-cururu (*Rhinella icterica*), sapo-ferreiro (*Boana faber*), teiú (*Salvator merianae*) (Imagem 1), etc. Esses animais contribuem com o controle de populações de insetos e a regulação de cadeias alimentares, desempenhando papéis fundamentais na manutenção do equilíbrio ecológico.



Imagem 1 – Herpetofauna encontrada no Instituto Butantan: Teiú (*Salvator merianae*).

A presença de árvores majestosas, mamíferos, aves, répteis e anfíbios revela a importância do Instituto como um espaço de conservação. Sendo assim, a proteção desse ecossistema é essencial não apenas para a preservação das espécies, mas também para a manutenção dos serviços ambientais que ele proporciona. O parque não apenas enriquece o patrimônio natural, mas também reforça a relevância do Butantan como um centro de pesquisa e educação ambiental.

Neste contexto, a organização desenvolve diversas atividades para promover e preservar a biodiversidade nativa. Realizou o plantio compensatório de 134 mudas nativas em 2023, que contribuem para aumentar a densidade arbórea da Mata Atlântica. Esses plantios são de espécies arbóreas frutíferas que proporcionam maior disponibilidade de alimentos à fauna local. Além disso, são realizadas avaliações de fitossanidade e manejo preventivo das árvores para mitigação de risco de queda com a finalidade de minimizar os riscos de acidentes relacionados à queda de galhos e de árvores.



E também é realizado o monitoramento de árvores históricas e recuperação de áreas degradadas. O Instituto ainda se dedica à educação ambiental, conscientizando visitantes e colaboradores sobre a importância da preservação da natureza.

Essas ações promovem a melhoria e a preservação da qualidade ambiental do Butantan, trazendo benefícios tanto para a fauna quanto para a flora. Além disso, contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores, visitantes e da comunidade local. Ao proteger áreas verdes, conservar a biodiversidade e restaurar habitats, promovemos um equilíbrio natural que sustenta a vida. Essa abordagem não apenas preserva as espécies e seus habitats, mas também assegura a saúde dos recursos naturais, como solo e água, fundamentais para o funcionamento dos ecossistemas e para a sobrevivência das futuras gerações.

## 5.2. CONFORMIDADE AMBIENTAL

[103-1; 103-2; 103-3; 304-1; 307-1]

O licenciamento ambiental é um instrumento fundamental de gestão ambiental do Butantan que visa garantir que empreendimentos e atividades potencialmente poluidores sejam avaliados quanto aos seus impactos ao meio ambiente. Esse processo envolve a análise de projetos para assegurar que sejam realizadas medidas de mitigação e que se respeitem normas ambientais, promovendo um desenvolvimento sustentável. Comprometido com a legalidade e a sustentabilidade, o Instituto trabalha para desenvolver suas atividades produtivas, culturais e de pesquisa de forma responsável, sempre com a anuência dos órgãos ambientais. O Butantan possui licença para todas as edificações e está em conformidade com as exigências dos órgãos ambientais.

A A3P, ou Agenda Ambiental na Administração Pública, é uma iniciativa do governo brasileiro destinada a promover a sustentabilidade e a gestão ambiental nos órgãos públicos. Essa agenda busca integrar práticas ambientalmente responsáveis nas atividades administrativas, incentivando políticas que reduzam os impactos ambientais, melhorem a eficiência no uso de recursos e promovam a conscientização entre servidores e cidadãos. O Instituto Butantan participa dessa agenda ao implementar ações sustentáveis que refletem os princípios da A3P. Essas ações incluem a gestão adequada de resíduos, o uso eficiente de água e energia, e a promoção de uma cultura de sustentabilidade nas instituições públicas. Abaixo está o selo recebido em 2023 pela A3P:





### 5.3. ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

[103-1; 103-2; 103-3| 201-2 |305-1; 305-2; 305-4]

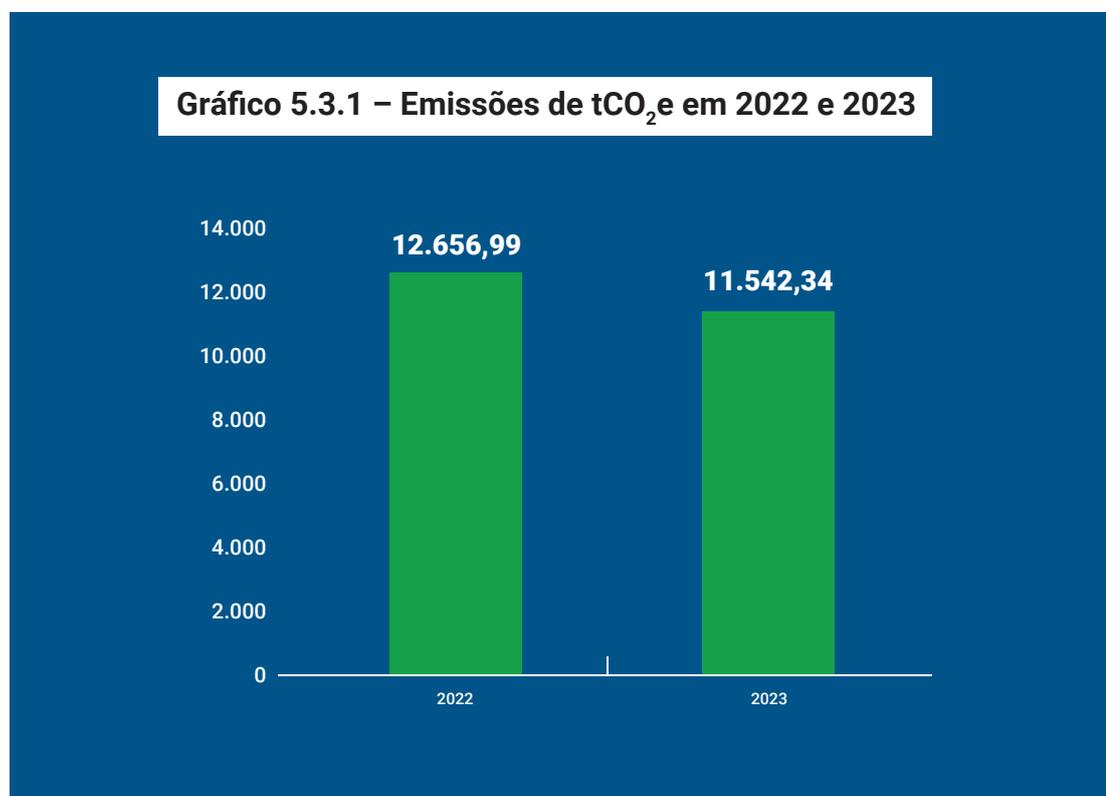
A mudança do clima é um aspecto de relevância na atuação do Instituto Butantan e está alinhada ao processo de materialidade adotado pela instituição. A organização se dedica a adotar medidas que visam tanto a adaptação quanto a mitigação dos efeitos de suas operações, buscando reduzir suas emissões. Essas iniciativas estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU, o Acordo de Paris e o último Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que destaca a urgência de cortar pela metade as emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030 e atingir a neutralidade até 2050, com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C.

O desenvolvimento do Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA) é uma das ações que o Instituto implementou para gerenciar suas operações. Esse plano foca na manutenção e operação eficiente dos equipamentos que queimam combustível, garantindo uma combustão adequada e evitando a liberação de poluentes.

Na fabricação de produtos imunobiológicos, a produção de vapor é essencial para o funcionamento das máquinas no Instituto Butantan. Para isso, são utilizadas caldeiras industriais que geram vapor por meio da troca térmica entre combustível e água. A combustão nas caldeiras libera energia na forma de calor e gases poluentes, que são monitorados bienalmente e atendem aos limites estabelecidos na Resolução CONAMA nº 382/2006 e na Resolução SEMA PR nº 016/2014.

Para monitorar suas emissões, o Instituto começou em 2022, a realizar um inventário de gases de efeito estufa, uma parte essencial de sua estratégia para minimizar o impacto ambiental. Nesse inventário permite identificar as principais fontes de emissões e implementar ações específicas para reduzi-las, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável. Nesse inventário, foram consideradas as emissões do Instituto Butantan referentes aos Escopos 1 e 2, elaboradas conforme o *GHG Protocol* para o ano de 2023. As emissões resultam da utilização de gás natural, gasolina, diesel, álcool, manutenção e recarga de extintores, manutenção de sistemas de ar condicionado, atividades de plantio e remoção de árvores, e consumo de energia elétrica, todas associadas às atividades do Butantan. Como resultado, observou-se que os gases emitidos incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e hidrofluorcarbonetos (HFC), com aproximadamente 90% das emissões atribuídas ao CO<sub>2</sub>. As emissões mais significativas do Butantan, em 2023, são provenientes da categoria Combustão Estacionária, devido à grande quantidade de gás natural consumido pelas caldeiras industriais. Em seguida, destacam-se as emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica.

O gráfico abaixo mostra o total em toneladas métricas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) para os Escopos 1 e 2 do Butantan em 2022 e 2023:



## 5.4. CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

[103-1; 103-2; 103-3 | 203-1]

Como exemplo de ações colaborativas com a sustentabilidade, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Butantan desenvolveu um Plano de crescimento ordenado do parque, conhecido como Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), o qual foi desenhado considerando os conceitos de preservação do patrimônio histórico cultural e natural, atendendo os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Neste contexto, os projetos regidos pelo PDDI visam promover soluções para o desenvolvimento do Butantan, minimizando os impactos ambientais e integrando a natureza de forma harmoniosa.

Como destaque foi realizada a implantação do Laboratório de Ecologia e Evolução- (LEEV) (Imagem 2), cuja a edificação tem por finalidade promover a divulgação do conhecimento e da pesquisa científica através das transparências dos vidros nas edificações, que permite a visualização dos trabalhos acontecendo dentro da edificação e interações com os viveiros/recintos dos animais. Além disso, o uso de vidros promove a redução do consumo de energia elétrica para iluminação, aproveitando ao máximo os recursos naturais disponíveis, como o sol.



A arquitetura sustentável da edificação também pode ser visualizada pela integração da edificação em meio à mata existente no parque, permitindo ambientação dos visitantes e maximizando sua conexão com a natureza e promovendo o bem-estar. O (LEEV) também foi projetado de forma elevada do solo, permitindo a permeabilidade e o desenvolvimento natural da mata ao redor, contribuindo para redução dos impactos ambientais da construção.

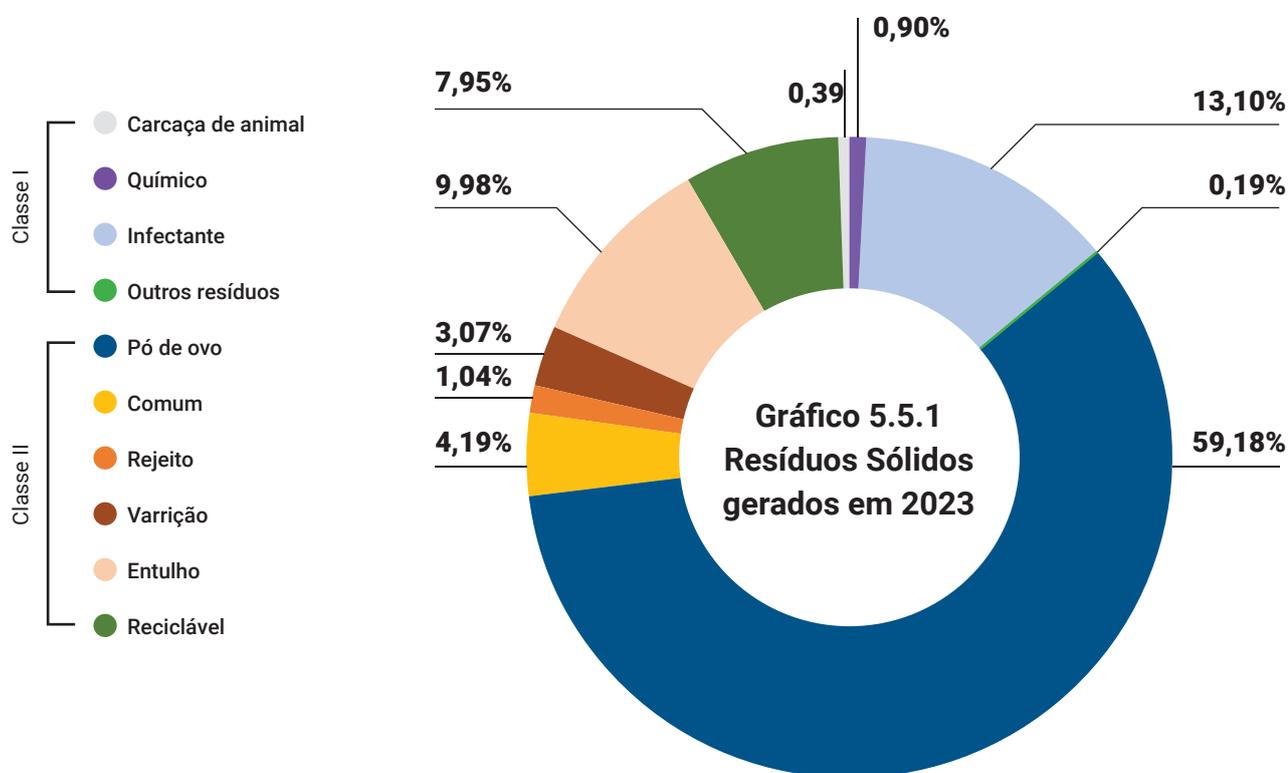
Imagem 2 – Laboratório de Ecologia e Evolução- (LEEV).

## 5.5. GESTÃO DE RESÍDUOS

[103-1; 103-2; 103-3 | 306-1; 306-2; 306-3; 306-4]

O Instituto Butantan, comprometido com questões ambientais e com o atendimento à legislação, implantou o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos do Instituto Butantan (PIGRIB), cuja finalidade é gerenciar adequadamente os resíduos resultantes das diversas atividades desenvolvidas na instituição, desde a geração até a destinação ou disposição final. As medidas propostas no PIGRIB visam à redução da geração de resíduos, à segurança e conscientização de todos os envolvidos, a fim de minimizar os efeitos negativos sobre o ambiente e a saúde humana. O PIGRIB é considerado um modelo para diversas instituições públicas e privadas, com a premiação emitida pela Secretaria da Saúde por meio do Prêmio Amigo do Meio Ambiente.

De acordo com os dados de gestão dos resíduos, em 2023 o Instituto Butantan gerou cerca de 4.711,90 toneladas de resíduos sólidos (Gráfico 5.5.1), que são segregados e classificados de acordo com a classificação de Resíduos de Serviço de Saúde (RDC 222/2018) e quanto a periculosidade (resíduos de Classe I – perigosos e resíduos de Classe II – não perigosos).

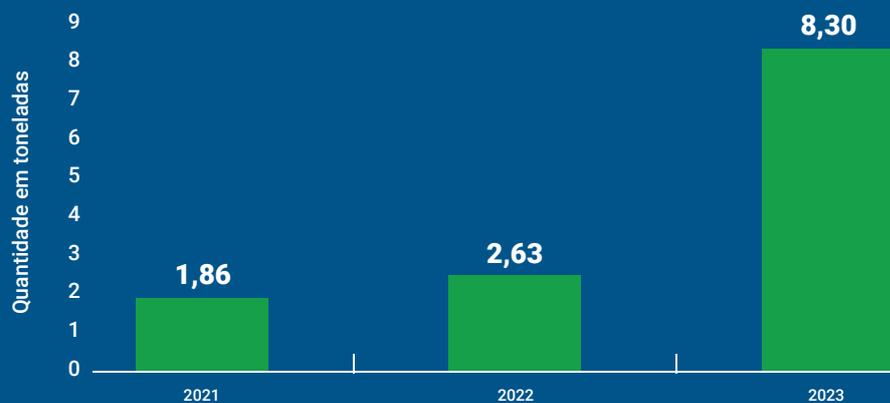


O Instituto Butantan, em cumprimento de sua missão, gera resíduos classificados como Serviços de Saúde, oriundos das atividades de produção de imunobiológicos e pesquisa. Durante a fabricação da vacina contra o vírus influenza, é produzido um resíduo de pó de ovo descontaminado, que representa aproximadamente 58% do total de resíduos gerados. Todos os resíduos biológicos passam por um tratamento térmico para inativar agentes patogênicos antes de serem encaminhados para destinação final. Devido às características bioquímicas do pó de ovo, o Instituto está em busca de uma solução alternativa para o descarte ambientalmente adequado desse material, visando minimizar os impactos em aterros e promover a ecoeficiência dos processos produtivos.

A organização procurou desviar resíduos de aterros, priorizando o reaproveitamento sempre que possível. Aproximadamente 910 toneladas de resíduos foram redirecionadas de aterros sanitários, incluindo materiais recicláveis, resíduos de madeira utilizados para a recuperação energética de biomassa, além de entulhos e outros tipos de resíduos.

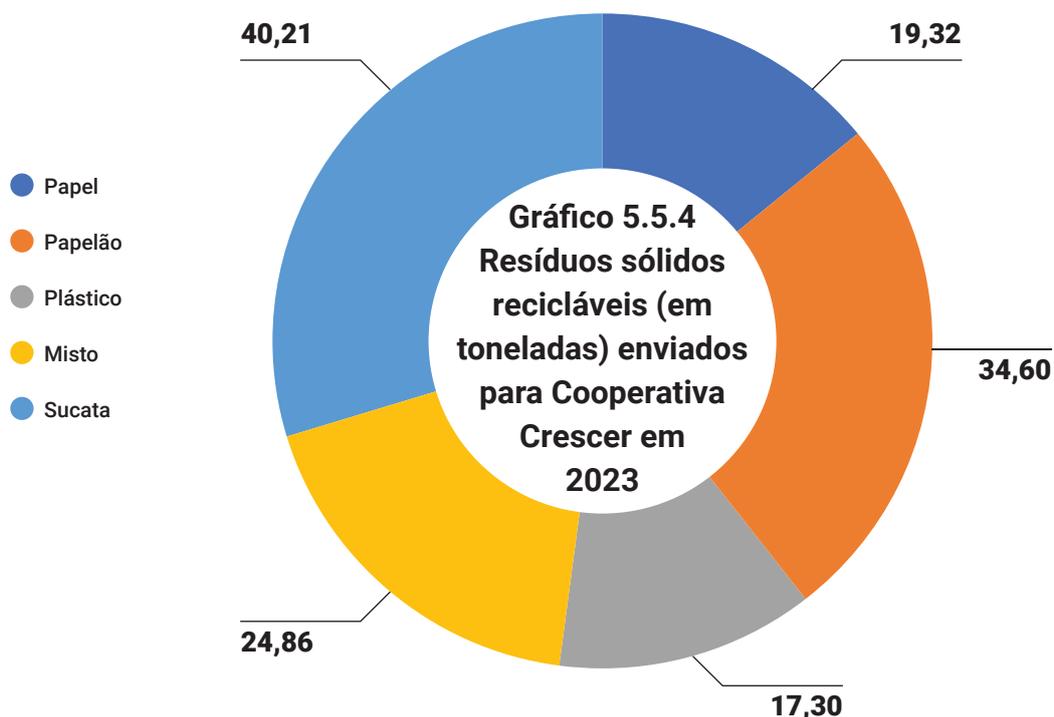
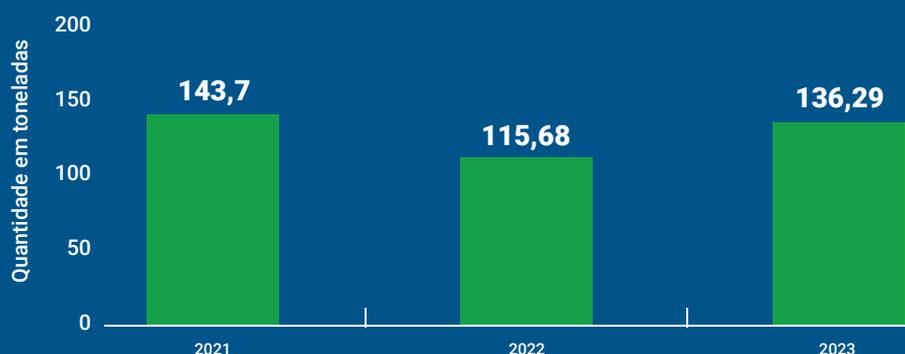
Entre os materiais recicláveis gerados, destacam-se as vestimentas de Tyvek® da Dupont, utilizadas nas áreas não virais, que são enviadas para reciclagem por meio de logística reversa com uma startup desde 2020. Em 2023, novas áreas passaram a segregar a vestimenta de Tyvek®, resultando no reaproveitamento de 8,3 toneladas, conforme mostrado no Gráfico 5.5.2. Esse projeto de reciclagem reflete o compromisso do Instituto com a qualidade de seus produtos, a responsabilidade socioambiental e a saúde e segurança dos colaboradores. Dessa forma, contribui para a sustentabilidade da empresa e serve como um exemplo de sucesso para outras organizações no Brasil e no mundo.

Gráfico 5.5.2 – Quantidade de Tyvek® destinado para reciclagem nos últimos anos



Além disso, o Instituto, em colaboração com a Cooperativa Crescer, enviou 397,70 toneladas para coleta solidária ao longo dos últimos três anos (Gráfico 5.5.3). Em 2023, foram destinadas 136,29 toneladas de materiais recicláveis (Gráfico 5.5.4).

**Gráfico 5.5.3 – Quantidade de resíduos recicláveis enviados para Cooperativa Crescer**



Diante de todas essas iniciativas, ficou evidenciado que o Instituto Butantan implementa diversas práticas eficazes para o gerenciamento de resíduos, como reutilização, coleta seletiva e logística reversa. Além disso, toma medidas para garantir a destinação correta de resíduos perigosos, incluindo lâmpadas, óleos lubrificantes e materiais contaminados com óleo, entre outros. A equipe do Butantan também monitora os resíduos gerados por empresas terceirizadas que prestam serviços ao Instituto, verificando a documentação relacionada ao descarte adequado.

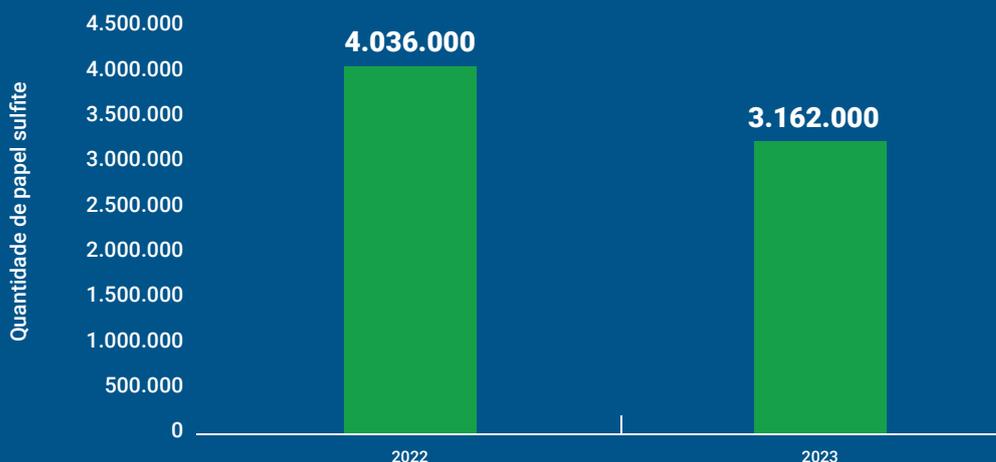
## CONSUMO DE PAPEL SULFITE

A ação pode ter um impacto ambiental significativo, contribuindo para o desmatamento e a degradação de ecossistemas. A produção de papel demanda grandes quantidades de madeira, água e energia, além de gerar resíduos e poluição. O desmatamento para suprir a demanda por papel não só reduz a biodiversidade, mas também afeta o ciclo do carbono, exacerbando as mudanças climáticas. Portanto, adotar práticas sustentáveis, como a digitalização de documentos e a utilização de papel reciclado, é essencial para minimizar esses efeitos negativos e promover uma gestão ambiental responsável.

Em 2023, a instituição implementou um programa focado na redução do consumo de papel, visando não apenas a economia de recursos, mas também a promoção de práticas mais sustentáveis. O primeiro passo foi identificar as áreas com maior utilização de papel, permitindo um entendimento claro dos principais pontos de consumo.

De posse dessas informações, foi realizado um trabalho de conscientização voltado para os colaboradores, ressaltando a importância da redução do uso de papel e apresentando alternativas digitais. Palestras e workshops foram realizados, criando um ambiente propício para que todos se engajassem na causa. Essa iniciativa teve um impacto positivo, resultando em uma diminuição de 22% no consumo de papel nessas áreas (Gráfico 5.5.5).

**Gráfico 3.5.5 – Quantidade de pacotes de papel sulfite consumido em 2023**

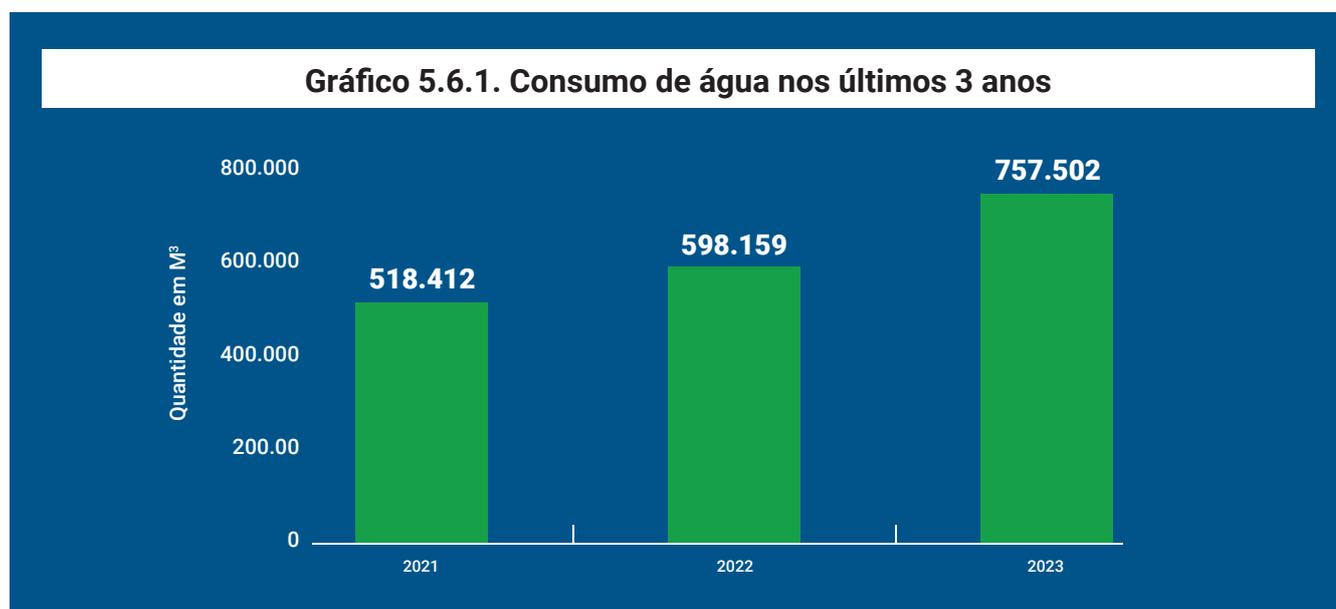


Adicionalmente, para otimizar ainda mais o uso de papel, foi implementada uma configuração padrão nas impressoras administrativas. A partir de então, as impressões passaram a ser feitas em frente e verso, contribuindo significativamente para a redução do desperdício. Essa medida não apenas diminuiu o consumo de papel, mas também reduz o custo com suprimentos e o impacto ambiental associado ao consumo de papel.

## 5.6. ÁGUA E EFLUENTES

[103-1; 103-2; 103-3 | 203-1 | 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5]

Na indústria farmacêutica, a água é considerada a principal matéria-prima, essencial para a preparação de fármacos e em processos de esterilização, troca térmica e sanitização de ambientes, equipamentos e materiais de vidraria. Em 2023, o Instituto registrou um consumo total de 757.502 m<sup>3</sup> de água, incluindo o uso no Centro Administrativo do Instituto Butantan, na Unidade de Pesquisa e Cultura e na Divisão Industrial. Aproximadamente 70% desse total refere-se às atividades da Divisão Industrial.



Os processos envolvidos na produção de imunobiológicos geram efluentes industriais, que são submetidos a um tratamento térmico específico antes de serem descartados na rede pública de esgoto. Para garantir conformidade, o Instituto Butantan realiza o monitoramento desses efluentes por meio de amostragens e avaliações que verificam o atendimento às normas legais, em colaboração com o órgão ambiental estadual.

Em 2023, o Instituto Butantan investiu em diversas obras para expandir suas instalações e melhorar a infraestrutura de pesquisa e produção. As obras de construção consomem água de várias formas, desde a preparação do terreno até a finalização do projeto. Durante a mistura de concretos e argamassas, a água é um ingrediente fundamental, garantindo a resistência e a durabilidade dos materiais. Além disso, é necessária para a umidificação do solo, o que ajuda a evitar a ocorrência de fissuras e garante a estabilidade das fundações.

Além disso, o Butantan possui três prédios que foram projetados com um sistema de captação e reaproveitamento da água pluvial. Essa água é utilizada nos banheiros

sanitários, contribuindo para a sustentabilidade e a redução do consumo de água potável. Esse sistema não apenas ajuda a preservar os recursos hídricos, mas também demonstra o compromisso do Instituto com práticas ambientais responsáveis, promovendo uma gestão mais eficiente e consciente dos recursos naturais.

A instituição continua investindo na instalação de equipamentos hidráulicos economizadores nos banheiros, incluindo torneiras com sensor e sistemas de acionamento de dois volumes para as bacias sanitárias. Além disso, adota medidas para minimizar o desperdício, focando na redução de perdas durante as rotinas de manutenção.

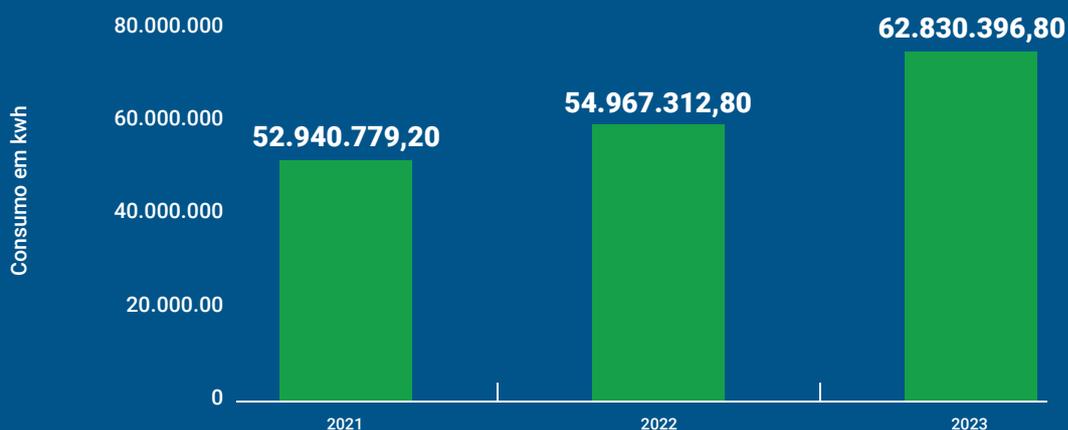
### 5.7. ENERGIA

[103-1; 103-2; 103-3 | 302-1; 302-3; 302-4]



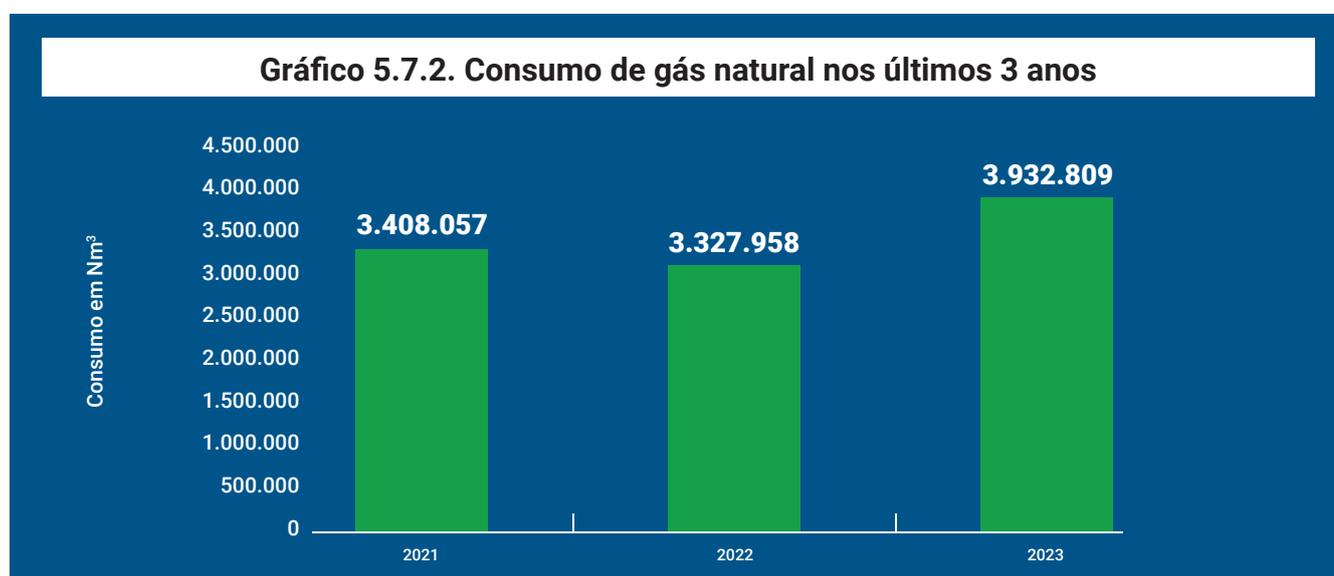
Em 2023, o Instituto consumiu um total de 62.830.396,8 Kwh em energia elétrica.

**Gráfico 5.7.1. Consumo de energia elétrica nos últimos 3 anos**



Para reduzir o consumo de energia elétrica, o Instituto Butantan prioriza lâmpadas LED de baixo consumo e utiliza sistemas de climatização eficientes, como os modelos Split com selo PROCEL. Embora tenha investido em estratégias para diminuir o consumo, o uso de energia aumentou nos últimos anos, possivelmente devido à expansão das áreas produtivas para atender às demandas do Instituto. Vale destacar que a construção civil é uma grande consumidora de recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva, segundo o Conselho Internacional da Construção (CIB).

O Butantan utiliza predominantemente gás natural para alimentar suas caldeiras industriais, que são essenciais para o funcionamento das máquinas térmicas e para a produção de imunobiológicos. Essas caldeiras geram vapor, que é empregado em diversas aplicações, incluindo o funcionamento de máquinas térmicas e a esterilização de materiais em autoclaves.



Além disso, para prevenir perdas em caso de interrupção do fornecimento de energia, o Instituto utiliza geradores elétricos movidos a diesel S-10, que transformam a energia gerada pela combustão do combustível em energia elétrica. Esses geradores são ativados apenas em situações de emergência, resultando em um consumo reduzido de combustível.

Com o objetivo de otimizar o consumo energético, a organização está implementando um projeto inovador dentro do Programa de Garantia de Segurança e Eficiência Energética. Este projeto inclui a criação de uma microrrede, desenvolvida por meio de um Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

A microrrede é um empreendimento inovador que integra diversas tecnologias, como a instalação de uma usina de cogeração, a operação e manutenção de usinas solar e de cogeração, a modernização dos sistemas de iluminação interna e externa, além da instalação de uma usina fotovoltaica de 1,0 MWp.



## 5.8. SEGURANÇA DO COLABORADOR

[103-1; 103-2; 103-3| 403-1; 403-2; 403-5; 403-9]

Em 2023, a instituição reforçou suas ações voltadas à Segurança do Trabalho, com o objetivo de garantir um ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores, estudantes, estagiários, aprendizes e terceirizados. O Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do Butantan no campo de prevenção dos acidentes de trabalho, segurança ocupacional e da integridade de todos, estando articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego. Esse programa, que abrange 471 grupos homogêneos de exposição (GHE), visa identificar e minimizar os riscos ocupacionais, refletindo assim o compromisso do Butantan com a Segurança do Trabalho e a Prevenção de Perdas.

Foram realizadas 392 avaliações quantitativas dos riscos ocupacionais, assegurando que todas as áreas fossem devidamente monitoradas. Além disso, foram entregues 1.202.200 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos colaboradores, acompanhados de treinamentos sobre o uso correto, guarda e conservação. Essa iniciativa não só promove a prevenção e proteção dos colaboradores, mas também garante a eficácia dos equipamentos fornecidos. Neste sentido, 96 novos EPIs foram homologados, levando em consideração a participação dos colaboradores em pesquisas sobre conforto, durabilidade, resistência e proteção, elevando o total de equipamentos homologados para 187.

A capacitação também foi uma prioridade, com 597 colaboradores treinados nas Normas Regulamentadoras (NRs), promovendo conhecimento essencial para a execução das atividades laborais com segurança. O acompanhamento de 4.025 atividades de risco foi realizado com a emissão e liberação da Permissão de Trabalho Seguro (PTS), garantindo que todas as operações fossem conduzidas de forma segura. Além disso, foram efetuadas 384 vistorias em diversos setores, focando na prevenção de acidentes.

A segurança em situações de emergência foi reforçada com o treinamento de 480 brigadistas na Brigada de Incêndio, além da realização de 504 reuniões e 40 simulados de emergência. A instituição possui regularizado o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de 148 edificações junto ao Corpo de Bombeiros Militar, assegurando assim o atendimento das exigências legais.

Diariamente, a prevenção dos acidentes de trabalho é fortalecida por meio de diálogos de segurança e reuniões mensais da Comissão de Segurança do Butantan (COMSEB). Anualmente, ocorre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) para conscientizar e engajar todos os colaboradores na prevenção dos acidentes de trabalho. A integração de 892 funcionários terceirizados também foi uma parte importante do trabalho, promovendo uma cultura de segurança entre todos os trabalhadores.

Além disso, a inclusão de colaboradores com Deficiência (PCD) foi marcada por análises prévias dos setores de trabalho e a implementação de adequações necessárias para recebê-los. Essas ações refletem o compromisso do Instituto com a segurança e o bem-estar de todos, evidenciando uma gestão proativa e eficaz em Segurança do Trabalho.



## 5.9. RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO

[103-1; 103-2; 103-3| 403-1; 404-2]

O Instituto Butantan é um exemplo de referência em saúde pública e se destaca pelo seu compromisso com o bem-estar de seus colaboradores. Por meio de uma variedade de serviços médicos, programas de inclusão e benefícios, a instituição busca criar um ambiente de trabalho saudável, que abrange desde atendimento ambulatorial até ações de capacitação e desenvolvimento profissional.

A organização oferece serviços médicos e de enfermagem em seu atendimento ambulatorial, com profissionais capacitados sempre prontos para atender os colaboradores. Dentre os serviços disponíveis, destacam-se Psicologia, Assistência Social, Nutrição e check-up no Ambulatório Médico. Há programas de combate ao tabagismo e ao alcoolismo, além de oferecer bolsas Kit Maternidade/Paternidade, Kit Aleitamento Materno e uma Sala de Amamentação para mães.

As campanhas de vacinação periódicas garantem a imunização dos colaboradores, reforçando a saúde coletiva e individual. Essas ações evidenciam o compromisso do Butantan em criar um ambiente de trabalho saudável, promovendo o bem-estar de todos.

Entre os benefícios oferecidos, A instituição disponibiliza planos de saúde e odontológico, além de check-ups por meio do plano SulAmérica. O programa TotalPass oferece acesso a academias e serviços focados em saúde mental e nutrição, incentivando a prática de atividades físicas e o cuidado emocional, outras possibilidades de prática de atividade física e lazer, são os treinamentos de corrida de rua e treino funcional no Parque da Ciência Butantan, atendimento de ginástica laboral em setores estratégico com os professores do SESI, e a participação de eventos esportivos como o Jogos Sindusfarma. Outro benefício importante é o Seguro de Vida, que garante proteção aos colaboradores em caso de falecimento, proporcionando segurança e tranquilidade para suas famílias.

Pensando na saúde alimentar dos colaboradores, é disponibilizado um refeitório que oferece refeições como café da manhã, almoço, jantar e ceia, de forma gratuita, com a elegibilidade no tipo de refeição de acordo com o horário de trabalho, assim como o VR “vale refeição” para colaboradores e servidores alocados fora dos locais citados. Também é disponibilizado para todos os colaboradores e servidores um VA “vale alimentação” mensalmente.





Além disso, o Butantan oferece assistência financeira por meio de empréstimos consignados, reembolso de medicamentos, reembolso para creches e auxílio para filhos com deficiência. E, para facilitar o deslocamento dos colaboradores, também há transporte fretado do Metrô Butantã até o complexo.

A promoção de momentos de lazer também é uma prioridade, com parcerias que oferecem descontos em parques e espaços culturais, associações aos Clubes SESI e SESC, assim como acesso às pousadas SESC. A empresa oferece um Day Off de aniversário, proporcionando uma folga durante o mês do aniversário do colaborador.

O Butantan promove e celebra a diversidade em momentos significativos, como o Mês das Mulheres, o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, o Mês da Pessoa com Deficiência, dentre outros. Além disso, promove ações culturais que homenageiam essa diversidade, incluindo festas juninas e outras comemorações importantes. Essas iniciativas têm como objetivo sensibilizar sobre diversidade, equidade e inclusão, fortalecer a cultura organizacional e os coletivos, bem como melhorar o clima organizacional.

Reuniões mensais entre as áreas de Recrutamento e Seleção e Gestão de Mudança Organizacional discutem a atração e retenção de talentos com deficiência, reafirmando o compromisso com a inclusão.

Grupos de diversidade, como o Orgulho do Butantan e o Conexões sem Barreiras, atuam para promover o respeito e a acessibilidade. Eles realizam encontros regulares para fortalecer suas iniciativas e engajar todos os colaboradores nesse processo.

O Butantan investe no desenvolvimento dos colaboradores por meio de programas de formação e capacitação. O Programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), visa promover a inclusão educacional de jovens e adultos que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental ou Médio.

O Programa Jovem Aprendiz, por exemplo, capacita jovens de 18 a 24 anos com formação profissional e atividades práticas, enquanto o Programa de Estágio oferece aos estagiários a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos no dia a dia, sob a orientação de profissionais experientes. A organização ainda firmou acordos educacionais que garantem descontos em cursos técnicos, superiores e de idiomas, investindo no desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores.

O Programa Jeito Butantan de Liderar (JBL) é uma iniciativa que visa desenvolver líderes eficazes e comprometidos com a missão da instituição. O programa foca na promoção de uma cultura de aprendizado contínuo, incentivando os participantes a aprimorar suas habilidades de liderança e gestão. Atividades de *onboarding* integram novos colaboradores, e a Educação Corporativa oferece treinamentos.

A Gestão de Mudança Organizacional atua no clima organizacional, com atividades para diagnosticar melhorias no clima, mediação de conflitos, tratativas do canal “Fale com o RH” e desligamento humanizado, garantindo um ambiente mais acolhedor e saudável. Conversas frequentes entre o RH e as áreas são promovidas para esclarecer dúvidas e coletar sugestões, fortalecendo a comunicação interna e o engajamento.

O Instituto Butantan reafirma seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores ao oferecer uma variedade de serviços, benefícios e programas de inclusão. Com foco em um ambiente acolhedor e na responsabilidade social, a instituição investe na formação contínua de seus profissionais, promovendo uma cultura que valoriza a qualidade de vida e o crescimento pessoal.

# 6. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

[102-55]

STANDARD GRI	CONTEÚDO
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1 Nome da Organização
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços
	102-3 Localização da sede da organização
	102-4 Localização das operações
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica
	102-6 Mercados atendidos
	102-7 Porte da organização
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores
	102-11 Princípio ou abordagem da preocupação
<b>ESTRATÉGIA</b>	
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>	
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders
	102-41 Acordos de negociação coletiva
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders
	102-43 Abordagem para o engajamento dos stakeholders
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados

<b>PRÁTICA DE RELATO</b>	
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limite dos tópicos
	102-47 Lista de tópicos materiais
	102-48 Reformulações de informações
	102-49 Alterações no relatório
	102-50 Período coberto pelo relatório
	102-51 Data do último relatório
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de conformidade com as Normas GRI
	102-55 Sumário de conteúdo GRI
102-56 Verificação externa	
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas
<b>IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

<b>ENERGIA</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
<b>ÁGUA E EFLUENTES</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água
	303-3 Captação de água
	303-4 Descarte de água
	303-5 Consumo de água
<b>BIODIVERSIDADE</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

<b>EMISSÕES</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
<b>RESÍDUOS</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos
	306-3 Resíduos gerados
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final
<b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho
	403-9 Acidentes de trabalho
<b>CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira
<b>CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA</b>	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus Limites
	103-2 A forma de gestão e seus componentes
	103-3 Avaliação da forma de gestão
GRI 419: Conformidade Socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica

## CONTATO

 (11) 2627-3836

 [gma@butantan.gov.br](mailto:gma@butantan.gov.br)

 Segunda a sexta  
das 8h às 17h

 Centro Administrativo  
Instituto Butantan  
Av. da Universidade, 210,  
Butantã - São Paulo - SP

Instituto  
Butantan |

2023

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL DO

**INSTITUTO  
BUTANTAN**



**SÃO  
PAULO**  
GOVERNO  
DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS